



EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO 1º /2.º ano

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Gestão do currículo/critérios de avaliação/perfis de aprendizagem

GESTÃO DO CURRÍCULO	
1º Semestre	<ul style="list-style-type: none">- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, execução/reprodução gestual, mímica, criação de personagens...).- Explorar as possibilidades expressivas da voz (timbre, intensidade, altura, duração, entoação...), adequando o seu uso a diferentes contextos e situações de comunicação.- Expressar e justificar opiniões pessoais, em situações de experimentação/criação, de fruição e de pesquisa.- Participar em práticas de jogo dramático, improvisação e representação.- Experimentar e nomear, em atividades dramáticas e projetos de teatro, diferentes técnicas de representação: teatro com atores em cena, teatro de formas animadas (teatro de sombras; teatro de objetos; máscara; teatro de marionetas – luva, dedo, varas, fios...) e técnicas mistas.- Experimentar e nomear diferentes funções/tarefas convencionais no processo de criação teatral: texto dramático/dramaturgo, encenação/encenador, representação/ator-atriz, figurino/figurinista, cenografia/cenógrafo...)- Reconhecer o teatro como prática artística presencial, identificando diferentes estilos (teatro de palco, teatro de “proximidade”, teatro de rua, café-teatro...), funções de conceção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza.
2º semestre	<ul style="list-style-type: none">- Identificar elementos e técnicas de outras artes e áreas de conhecimento (textos de vários tipos, música e outras sonoridades, luz, coreografia, criação plástica...) utilizados no teatro.- Analisar os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e expressando uma opinião pessoal.- Pesquisar e organizar, em vários suportes, informação sobre teatro e comunica os seus resultados.- Experimentar diferentes modalidades de espaço cénico (uma frente, várias frentes, em arena...), envolvendo recursos técnicos específicos (projetores de luz, mesa de som...) e/ou dispositivos alternativos (lanternas/retroprojektor, leitor de CD...).- Utilizar, em atividades dramáticas e projetos de teatro, objetos com diferentes funções (indutores, adereços e formas animadas).- Distinguir o texto dramático de outros tipos de texto, tendo em conta a mancha gráfica, a estrutura (monólogo ou diálogo) e a dispensabilidade do narrador.- Criar, apresentar e comentar personagens, espontaneamente ou por sugestão de outrem, com recurso a diferentes indutores (história, espaço, objeto, personagem, música...).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS			
Domínios/ Áreas de Competência	Ponderação (%)	Descritores operativos/de desempenho	Processos de recolha de dados para avaliação
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO (A,B,C,D,G,I,J)	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	<p>Instrumentos/ processos de recolha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Exercício de avaliação diagnóstica;</i> - <i>Registos de autoavaliação por etapas a atingir;</i> - <i>Trabalho(s) de pesquisa;</i> - <i>Trabalhos performativos em grupo e individualmente;</i> - <i>Apresentações performativas;</i> - <i>Reflexões críticas argumentadas.</i> - <i>Atividades articuladas / DAC</i>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO (A,B,C,D, F,G, H,I)	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO (A, B, E, F, H)	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). 	

NÍVEIS DE DESEMPENHO POR DISCIPLINA			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
<ul style="list-style-type: none"> - O aluno revela imensas dificuldades em apreender, descodificar e interpretar os códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos. - O aluno revela dificuldades, a partir da sua experiência pessoal, em desenvolver a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios). - O aluno revela dificuldades em conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno apreende, descodifica e interpreta, com alguma dificuldade, os códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos. - O aluno desenvolve, com alguma facilidade, a partir da sua experiência pessoal, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios). - O aluno nem sempre consegue conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno apreende, descodifica e interpreta os códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos. - O aluno desenvolve, com alguma facilidade, a partir da sua experiência pessoal, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas. - O aluno consegue, na maioria das vezes, conjugar a experiência pessoal, a 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno apreende, descodifica e interpreta facilmente os códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos. - O aluno desenvolve com facilidade, a partir da sua experiência pessoal, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas.

<p>específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, não conseguindo criar um sistema próprio de trabalho.</p>	<p>técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, revelando algumas dificuldades em criar um sistema próprio de trabalho.</p>	<p>reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, criando um sistema próprio de trabalho.</p>	<p>- O aluno é capaz de conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, criando um sistema próprio de trabalho.</p>
---	--	--	---